

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Sorriso Voluntário - A trajetória do projeto de extensão sobre a alegria do cuidar

AUTOR PRINCIPAL: Luiza Mattos Volpi

CO-AUTORES: Aline Silvestri, Ellen Hoppen, Laura Rodrigues e Vanuza Burille.

ORIENTADOR: Cristiane Barelli

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O paciente hospitalizado é um sujeito em situação de vulnerabilidade, tanto fisiológica quanto emocional. Adotando estratégias lúdicas como meio de comunicação, criou-se em 2013 o projeto de extensão Sorriso Voluntário afim de amenizar o sofrimento desses pacientes. Fundamentado na "alegria como estratégia para a promoção da saúde" (MATRACA, 2011), o projeto também busca orientar e trazer informações relevantes aos pacientes por meio de uma comunicação sensível, em uma perspectiva interprofissional, tornando a relação profissional de saúde/paciente mais humanizada, segura e integral. No ano de 2018, o Sorriso Voluntário completa cinco anos e o presente trabalho tem como objetivo uma análise - tanto qualitativa, quanto quantitativa - desse período, afim de avaliar os impactos do projeto na comunidade e o alcance de suas metas.

DESENVOLVIMENTO:

As intervenções lúdicas em ambiente hospitalar, ou "Invasões de Sorrisos", que compõe a principal frente de atuação do projeto, são realizadas quinzenalmente no Hospital São Vicente de Paulo em Enfermarias de adultos e no Serviço de Hemoterapia. Os acadêmicos são inicialmente divididos em três grupos de acordo com suas disponibilidades de horário, afim de assegurar a continuidade das atividades durante o semestre e o devido cumprimento do cronograma. Cada intervenção é realizada por grupos de 6 a 8 extensionistas, acompanhados de um monitor - participante que já possua experiência no projeto, responsável pela organização da atividade. Além disso, os extensionista participam de Reuniões de Formação que visam



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



acompanhar e avaliar a realização das atividades, bem como propiciar a troca de experiências entre os grupos. Por fim, são realizadas ações temáticas com o intuito de orientar e sensibilizar a comunidade: trabalhando temas como o aleitamento materno e prevenção de infecções pela higienização das mãos. Em termos quantitativos o projeto tem alcançado suas metas: realizando 40 "Invasões de Sorrisos" e 8 Reuniões de Formação anualmente e diversas ações temáticas; nota-se também uma evolução ao longo dos anos, uma vez que se expandiu o número de Enfermarias atendidas - de 2 para 4 - bem como o número de participantes - de 15 a 50. Em termos qualitativos, perante um levantamento entre participantes do projeto, evidencia-se uma satisfação dos acadêmicos quantos aos seus objetivos como extensionistas e futuros profissionais. Aline Silvestri, aluna do IV nível da Enfermagem, relata que "fazer parte do projeto acrescentou muito em minha vida, pois além das novas amizades, podemos aprender com os pacientes o valor do ser humano" e complementa que "espalhar alegria e sorrisos, faz com que simples gestos possam mudar o ambiente e o estado emocional de muitos pacientes". Esse depoimento se alinha a Lambert (2000), em seu livro *Terapia do Riso*: "o riso relaxa o corpo e a mente, fortalece as defesas orgânicas, melhora a circulação e a pressão arterial e libera endorfinas, que promovem uma sensação de bem-estar geral e ameniza as sensações de dor". Vanuza Burille, aluna do VI nível da Nutrição, ressalta a "possibilidade de interagir com outros cursos e conhecer a vivência no hospital, sabendo da realidade de cada um" e afirma que o projeto lhe "trouxe uma realização pessoal e desenvolvimento psicossocial importantes". Relatos como esses elucidam a relevância da extensão para uma formação integral, colocando o acadêmico em um "papel mediador entre universidade e sociedade [...] como agente transformador" (HENNINGTON, 2005) e também demonstram a relevância da humanização na formação do profissional de saúde pois "o conhecimento científico e a habilidade técnica são importantes, mas de pouco adiantará se este mesmo profissional não apresentar um bom relacionamento interpessoal, ser empático e assertivo." (TAKAKI, 2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Nos cinco anos de realização do projeto Sorriso Voluntário a meta de promover alegria e humanização no cuidado hospitalar tem sido alcançada com êxito. Além disso, é oportunizada uma formação diferenciada aos extensionistas que o integram, pelo desenvolvimento de uma comunicação sensível, empática e mais humanizada junto aos pacientes internados, seus familiares e as equipes profissionais.

REFERÊNCIAS

HENNINGTON, Élida Azevedo. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 21, p. 256-265, 2005.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



LAMBERT, E.A Terapia do Riso: A Cura pela Alegria.8ª ed. São Paulo.Pensamento-Cultrix, 200.

MATRACA, Marcus Vinicius Campos; WIMMER, Gert; ARAÚJO-JORGE, Tania Cremonini de. Dialogia do riso: um novo conceito que introduz alegria para a promoção da saúde apoiando-se no diálogo, no riso, na alegria e na arte da palhaçaria. Ciência & Saúde Coletiva, v.16, n.10, p.41274138, 2011

TAKAKI, Maria Harue; ANA, Débora de Mello Gonçalves Sant. A empatia como essência no cuidado prestado ao cliente pela equipe de enfermagem de uma unidade básica de saúde. Cogitare Enfermagem, v. 9, n. 1, 2004.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não se aplica.

ANEXOS

.